



1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

“O Senhor não quer que ninguém se perca, mas que todos cheguem à conversão” (2 Pedro 3, 9b)

* **Terço** pelos 5 continentes...

* **Intenção do mês:** “Para que os povos da Terra abram as portas a Cristo e ao seu Evangelho de paz, fraternidade e justiça.”, **nós Vos pedimos...**

*Jaideep Singh, único filho homem e caçula de importante família sikh da Índia, até tornar-se o sacerdote católico **Padre Stephen James Taluja**, enfrentou vários obstáculos. Estudava na St Stephen’s School de Chandigarh, e aos 13 anos, entrou pela 1ª vez numa Igreja Católica, convidado para cantar na missa de Páscoa. “Lembro do crucifixo e de todos rezando de joelhos. Não entendia como era possível rezar para um Deus morto e fraco. Para mim Deus devia transmitir força e poder. Saí da Igreja com muitas questões sobre o significado da vida”. Jaideep aproxima-se do Reitor Carver, decide tornar-se cristão. Sofreu muito ao contar ao pai, que não aceitou sua escolha. Foi batizado em 1999 e em segredo tornou-se católico, por 3-4 anos, para não magoar sua família. Em 2000 foi para NY estudar informática e conheceu missionários de Maryknoll. Em 2001, entrou para o seminário, sem contar à família, para não feri-los. Ao ser ordenado sacerdote, em maio de 2009, contou com a presença de suas 3 irmãs, que levavam as bênçãos de seu pai, que impossibilitado de estar lá, aceitou sua vocação.

2. SACRIFÍCIO

“Tribulações por toda parte, lutas por fora, temores por dentro, mas Deus nos consola.” (2 Coríntios 7,5)

* Em Bagdá, Iraque, terroristas ligados à Al Qaeda, invadiram a Igreja sírio-católica N. Sra. da Salvação, durante missa, tomando fiéis como reféns. Foi um massacre que deixou 58 mortos, dentre eles 2 sacerdotes e cerca de 70 feridos. Uma semana depois, mais de 200 fiéis participaram da 1ª missa nessa Igreja, que reabriu suas portas com o interior já arrumado e limpo, mas ainda com visíveis manchas de sangue nas paredes; o pároco disse, na ocasião, que os cristãos estão rezando pelas vítimas e pelos agressores, recordando o mandamento de Jesus: “amai os vossos inimigos”. **Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.**

3. VOCAÇÃO

“Nós agora nos dirigimos aos pagãos, porque assim o Senhor nos mandou” (Atos 13, 46)

* **De Malange, carta da irmã Maria Benedita de Souza:** “Gostei muito de saber um pouco da história da OCENAM, principalmente pelo momento de oração e reza do terço dos 5 continentes. Aproveito para pedir uma intenção especial: pelas vocações nativas. Trabalho com os catequistas na formação de grupos de jovens e de mulheres

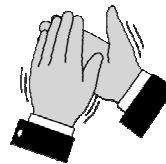
do campo. Em especial, também agradeço o útil e necessário presente de Natal, que beneficiou toda a nossa comunidade. Obrigada de coração.

Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...

4. TESTEMUNHO DE VIDA

“Considerando vossas boas obras, os pagãos chegarão a glorificar a Deus” (1 Pedro 2, 12)

*Na Noruega/Europa, na cidade de Bergen, foi anunciado em setembro o vencedor do prêmio anual da Fundação Rafto: dom José Raul Vera López, bispo mexicano, que foi escolhido pelo seu empenho pelos migrantes, indígenas e marginalizados no México. O prêmio foi de 10 mil dólares.



* Na Venezuela/América do Sul, um grupo de voluntários católicos construiu nos últimos 6 meses, no estado de Mérida, 33 casas “dignas para os filhos de Deus viverem”. A iniciativa do projeto “Um Teto para a Vida” é do padre Carlos Zambrano, que encontrou apoio para sua iniciativa entre os habitantes do município de Rangel. Ele diz que as casas de 90 m2 são para os mais necessitados “uma manifestação visível do amor de Deus”.

Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...

5. AJUDA

“Ouvimos falar da vossa fé e do amor que tendes para com todos” (Colossenses 1, 4)

*Uma das campanhas da associação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) em 2009, foi para o Zimbábue, um dos países mais pobres da África. A associação recolheu e enviou 25.000 euros (cerca de R\$ 57.500,00) para o hospital Mater Dei e também enviou centenas de terços para a região. Irmã Clara, missionária inglesa, coordenadora pastoral da região, diz: “Em meio a tantas dificuldades, o terço é um instrumento fundamental para encorajar o fiel a seguir em frente. O povo africano tem um grande senso de Deus e uma grande vontade de conhece-LO verdadeiramente.”

A Obra dos Cenáculos Missionários, além de enviar ‘Presente’ para os missionários brasileiros no exterior, todo ano desde a sua fundação, envia também mil dólares à Ajuda à Igreja que Sofre para demonstrar sua comunhão com a missão universal da Igreja.

Coleta, se possível cantada.

“Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém”

NOTÍCIAS DA OBRA

*"Segue cópia dos últimos depósitos deste ano. Nosso Grupo se reúne no bairro de S. Antonio-Belo Horizonte.. Esperamos que nossa ajuda seja útil para nossos irmãos que trabalham na evangelização e para os evangelizados.." **Yennê**.

Eis aí o aviso de que chegou a hora de **depositar** as coletas para o 'Presente de Natal' aos nossos missionários.

Agradecemos a todos a oração e a ajuda a eles por intermédio desta Obra.

*"Sou zeladora de um mini grupo que com orações e pequenas quantias se reúne todas as 3ª com muita devoção".

Hilda-Morumbi-SP-Todos somos mini; o valor não é fazer coisas grandes, mas as coisas pequenas com grande amor".

* De **Jundiaí, Da. Angelina** informa: 'Nosso grupo é de algumas senhoras da Paróquia S. João Batista; toda 3ª feira se reúne pelo terço da Paróquia; na última 3ª do mês reza-se o cenáculo missionário. Da. Tereza completou 80 anos; não quis presentes; pediu dinheiro para que pudesse enviá-lo aos missionários; e deu uma boa arrecadação."

* De **Jacaréi**: "Eu fiz uma lista pedindo ajuda aos nossos familiares, e eles colaboram conosco, pois o grupo é pequeno. Com a coleta do grupo que reunimos todo mês, e com a ajuda dos nossos familiares, conseguimos juntar a importância que depositamos. Estamos felizes em colaborar com esta grande Obra, como cristãos; e ajudar esta Obra nos faz crescer na convivência de Jesus Cristo. Queremos parabenizar esta Obra, desejando felicidade a toda a equipe que trabalha para esses missionários além fronteiras!"- **Verônica** – A cordial gratidão de todos nós da equipe na sede. De fato, a Obra merece também o envolvimento dos familiares e de muitos outros. Mas, precisa separar o que é cenáculo e o que é arrecadação de dinheiro. Se todos os cenáculos procurassem seus familiares para arrecadar mais dinheiro: os párocos fechariam as portas para nós 'agora e para sempre'. Cenáculo não é máquina de fazer dinheiro; é tempo de virtudes diante de Deus. Mais 'legal' seria promover por exemplo, um 'bazar beneficente' pelas missões, uma 'ação entre amigos'; assim o pároco pode não querer o 'bazar', mas pode aceitar o cenáculo.

*No meu grupo arrecado pouco, pois são todos idosos e aposentados; mas rezamos com muito amor"**Terezinha-Jundiaí**

Eis aí a nossa verdade, a santidade: 'as viúvas do Evangelho' (Lc 21).

* "Nosso cenáculo fez um ano em agosto passado, e ganhou um grande presente de Deus: Da. Inês que participa do cenáculo, ofereceu sua casa, e lá surgiu um novo cenáculo" – **Benedita – Jacaréi**. Sim, uma grande graça de Deus!

* Eu vou mudar de bairro, porém o grupo continuará, agora aos cuidados da Natalia. Pedimos a Deus para nunca desistirmos". **Ma. Augusta – Brooklin Novo – S. P.** - Que linda essa paixão missionária! Ela nos emociona.

* **Vera Lucia de Votorantim**, parou de fazer o cenáculo porque está coordenando muitas atividades na paróquia e o grupo também desanimou. Terminando as atividades paroquiais, então retomará o cenáculo, a partir de fev. 2011. É possível que faça assim; mas fica confirmado o equívoco da chamada pastoral missionária 'transversal', que perpassaria em todas as demais atividades, sem que haja uma estrutura específica de sustentação. O Papa disse 'atividade pastoral em harmonia com as outras atividades pastorais'. Na prática, se não houver quem faça diretamente a pastoral missionária 'Ad gentes', os grupos desanimam, e os 'pagãos' ficam esquecidos. Não basta retomar o cenáculo; precisa aprofundar a consciência.

É dezembro: nosso presente aos missionários; depositemos antes do Natal.

Janeiro será mês de férias, não haverá cenáculo; retomaremos em fevereiro, depois do carnaval.

NOSSO JEITO

Continuando a missão em nome de Jesus

A Igreja nos propõe nestes dias o 'Tempo do Advento' que nos ajuda a formar projetos para o próximo ano com Jesus Cristo, continuando sua missão, celebrando seu nascimento, sua presença, o Deus conosco.

Como Obra dos Cenáculos Missionários somos parte desta Igreja chamada a testemunhar Cristo no mundo e a apoiar os que ainda não O conhecem ou não O aceitam, mas que no batismo O encontrarão. O nosso apoio aos missionários *Ad gentes*, lá onde vivem e convivem testemunhando a Fé, se faz necessário.

Neste Advento nos vem um questionamento: Não somos melhores que ninguém; então, por que incomodar quem não vive a nossa fé? No mundo ha quatro bilhões e quinhentos milhões de homens e mulheres que ainda não são cristãos. Por que ir? E como servir tanta gente? Diante dos desafios não cabe desanimar; temos que avançar e estamos dando passos nesta direção: já são quinhentos os cenáculos missionários no Brasil, e bom número de benfeitores dentro e fora do Brasil caminham conosco.

Vejo com alegria o trabalho do nosso voluntariado. Ainda somos poucos os voluntários; mas 'com Cristo, por Cristo e em Cristo' no dia 15 de novembro, diante de Dom

Mamede, representante do Comire Sul 1, fizemos nossa promessa de trabalhar na causa e elegemos a nova diretoria: presidente, secretário e conselho geral, para continuar a missão iniciada por Pe. José Stella, visitando e ampliando os cenáculos e buscando mais voluntários e benfeitores da Obra.

Queremos ser fieis à originalidade Cristã, a viver e proclamar o primado do Deus, primado que está sempre às voltas com a gratuidade, pois 'tudo o que somos e temos é dom de Deus'; e oferecer o que somos e que temos é uma graça, pura graça, que acarreta uma vida de absoluta gratuidade, um lance de fé que atravessa e sustenta nossa jornada de voluntariado na missão universal.

Assim, deixo o meu agradecimento a todos os que promovem e participam dos cenáculos, especialmente à equipe de voluntários que trabalham na Obra; e estímulo todos a criarmos mais cenáculos, porque assim atingiremos nosso objetivo: fazer a Graça de Deus acontecer, fazer Jesus Cristo amado de todos.

E aos nossos missionários que lá longe estão evangelizando enviamos um 'Feliz Natal' e nosso '**presente**'.

FELIZ NATAL!

Pe. José Eugênio Fávero